



▶ AGENDA

▶ **SETOR EXTERNO.**

O Banco Central divulga as contas externas de abril e o boletim Focus, com as projeções do mercado para os principais indicadores econômicos.

▶ **PREVIDÊNCIA.** O deputado federal Samuel Moreira

(PSDB-SP), relator da reforma da Previdência na Comissão Especial da Câmara, faz palestra na sede da Associação Comercial de São Paulo (ACSP).

▶ **CONSTRUÇÃO.** A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) apre-

senta a mais recente rodada do estudo Indicadores Imobiliários Nacionais sobre o desempenho do segmento no primeiro trimestre.

▶ **FERIADOS.** Os mercados financeiros dos EUA e do Reino Unido não operam devido a feriados.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 28 - Nº 6940

WWW.BROADCAST.COM.BR

27/05/2019

Atos apoiam Bolsonaro e reformas; Rodrigo Maia vira alvo

TABA BENEDICTO/ESTADÃO CONTEÚDO



Em todos os Estados e no Distrito Federal, **manifestantes** foram às ruas ontem defender o presidente Jair Bolsonaro e sua agenda de governo, principalmente a reforma da Previdência, encabeçada pelo ministro Paulo Guedes (Economia), e o pacote anticrime de Sérgio Moro (Justiça). Houve atos em ao menos 154 cidades. Pelas imagens, é possível afirmar que o maior ato foi em São Paulo. No geral, as manifestações foram a favor do governo, mas também houve protestos contra o Centrão, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e o STF. No final da tarde, Bolsonaro afirmou: “Fui claro ao dizer que quem estivesse pedindo o fechamento do Congresso ou STF hoje estaria na manifestação errada. A população mostrou isso. Sua grande maioria foi às ruas com pautas legítimas e democráticas”.

Brasil quer ampliar em 58% sua área marinha

O governo brasileiro quer aumentar em 2,1 milhões de quilômetros quadrados o tamanho do território nacional no Oceano Atlântico, as chamadas águas jurisdicionais. O pedido do Brasil, que ampliaria em 58% a Amazônia Azul, foi apresentado em dezembro à Convenção da ONU sobre o Direito do Mar. Se o pleito for aceito, o País terá direito à navegação e exploração de “solo” e subsolo nesta área, que vai além da zona econômica exclusiva, a faixa de 200 milhas náuticas da costa brasileira.

Partidos pró-Europa obtêm maioria na eleição parlamentar

Partidos favoráveis à União Europeia conquistaram 2/3 do Parlamento Europeu, segundo estimativas sobre as eleições do bloco, que se encerraram ontem. Oponentes de extrema direita e nacionalistas, porém, obtiveram fortes ganhos. O presidente francês Emmanuel Macron, que sempre defendeu que a UE é a resposta para os desafios de uma economia globalizada, sofreu um golpe pessoal ao ver seu movimento centrista, o Em Marcha, ficar atrás do partido anti-imigração de Marine Le Pen, a Reunião Nacional.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Atos apoiam Bolsonaro e reformas; Maia vira alvo

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Atos apoiam Guedes e Moro e criticam Maia e o centrão

VALOR ECONÔMICO (SP):

Empresas planejam captar R\$ 35 bi na bolsa até julho

O GLOBO (RJ):

Atos a favor de Bolsonaro, reformas e Moro ocorrem em 156 cidades

ZERO HORA (RS):

Atos defendem reformas e atacam Maia e centrão

DIÁRIO CATARINENSE (SC):

Destruição da Mata Atlântica aumenta 52% em Santa Catarina

O DIA (RJ):

Servidor inativo do município corre risco de perder benefício

JORNAL DO COMERCIO (PE):

Pautas reforçadas na rua, diz Bolsonaro

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Resultados da eleição europeia mostram crescente racha sobre futuro da união

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Renault e Fiat Chrysler discutem fusão de iguais durante conversas sobre aliança

FINANCIAL TIMES (RU):

Fiat Chrysler e Renault estudam fusão para combater queda nas vendas

EL PAÍS (ESP):

PSOE se impõe nas eleições, mas direita conquista Madri



**A VIDA
INTEGRADA**



ESTADÃO
Patrocínio Apoio

CCR 20 anos **veLoo**

99



Volta a subir nº de lojas fechadas no País

Depois de quase um ano e meio no azul, o comércio varejista voltou a mais fechar do que abrir lojas no 1º trimestre. Entre janeiro e março, 39 pontos de venda lacraram as portas no País. O número é pequeno, mas emblemático, pois indica grande mudança de rota. E confirma o quadro de estagnação da economia, já apontado por outros indicadores. No último trimestre de 2018, o saldo entre abertura e fechamento de lojas foi positivo em 4,8 mil unidades. O ano pas-

sado também tinha sido o primeiro ano positivo de inaugurações depois da recessão, com 11 mil pontos de venda abertos. O saldo de lojas de 2018 é pequeno comparado às 220 mil lojas que o varejo perdeu entre 2014 e 2017. Mas era importante porque sinalizava a recuperação do setor, agora ameaçada. Os dados de abertura de lojas fazem parte de estudo da Confederação Nacional do Comércio (CNC) feito com base nas informações prestadas por empresas formais.

Projetos tentam fazer País melhorar competitividade

O recém-lançado programa do governo federal para melhorar a produtividade e competitividade tem como meta elevar a classificação do Brasil em estudos comparativos com outros países em até 100 posições em quatro anos. O País aparece nas últimas posições em todas as listas divulgadas por diferentes instituições, atrás até de várias nações emergentes. O projeto também coloca como objetivo a redução da taxa de desemprego de mais de 12% da população economicamente ativa para 8,6% em 2022.

Governo quer mudar regra do teto de gastos

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



O teto de gastos, regra que impede que as despesas do governo subam acima da inflação, vai mudar para abrir caminho à partilha de recursos do pré-sal com Estados e municípios, disse ao *Estadão/Broadcast* o secretário especial da Fazenda, **Waldery Rodrigues**.

A equipe econômica vai enviar em breve uma PEC para incluir entre as despesas livres do teto a divisão do bônus do megaleilão de petróleo e a repartição dos royalties de exploração dessas áreas.

Com PIB em torno de 1%, produtividade deve estagnar

Além de estudos usados pelo governo, quatro relatórios divulgados este ano indicam que a produtividade da economia brasileira e a competitividade do trabalhador estão bem abaixo em relação a países desenvolvidos e emergentes.

Diante desse cenário, se o PIB crescer no mesmo ritmo de 2018 (1,1%), a produtividade deve permanecer estagnada ou até cair, prevê a economista Silvia Matos, pesquisadora do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV).

Fiat Chrysler propõe fusão de iguais com a Renault

A Fiat Chrysler (FCA) anunciou hoje uma proposta de fusão de iguais com a Renault. O plano é que acionistas da montadora ítalo-americana controlem 50% da empresa resultante e que acionistas da Renault fiquem com os demais 50%, com “uma estrutura de governança equilibrada”. O conselho de administração seria inicialmente formado por 11 membros, majoritariamente independentes.

Se for adiante, o negócio entre as empresas criaria a terceira maior montadora do mundo em produção, com quase nove milhões de automóveis e caminhões leves fabricados ao ano, e valor de mercado de cerca de US\$ 37 bilhões.

A francesa Renault já possui uma aliança com a japonesa Nissan, pela qual as companhias compartilham tecnologia e autopeças.

MERCADO FINANCEIRO

Risco político favorece Bolsa e real na semana

A diminuição do risco político, depois que o Congresso Nacional passou a votar MPs que estavam prestes a vencer e de sinalizações de que a reforma da Previdência vai avançar, fez o Ibovespa acumular ganho de 4,04% na semana passada - o 2º melhor resultado do ano -, a despeito do aumento da tensão comercial entre EUA e China. Apenas na sexta-feira, porém, o índice da B3 fechou em queda de 0,30%, aos 93.627,80 pontos, num movimento atribuído à cautela com as manifestações pró-governo Bolsonaro realizadas ontem e também porque hoje o mercado americano estará fechado pelo feriado do Memorial Day. Em Wall Street, as bolsas fecharam o pregão no azul na sexta, mas a alta foi insuficiente para reverter perdas recentes em função da disputa sino-americana. No acumulado da semana, os índices acionários em Nova York tiveram desvalorização, com destaque para o Nasdaq, que recuou 2,29%. Já o dólar teve queda generalizada na sexta. Ante o real, a divisa dos EUA caiu 0,80%, a R\$ 4,0152, no segmento à vista. Na semana, o dólar acumulou baixa de 2,07%. Os juros futuros sustentaram o movimento de baixa ao longo da última sessão, mas no fechamento da etapa regular as taxas já estavam nos ajustes anteriores.

INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 998,00
IPCA-IBGE - MAIO	0,57%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/MAIO	0,58%
IPC-FIPE - 2ª QUAD./MAIO	0,15%
TR PRÉ (23/05)	0,0000%
TBF (23/05)	0,4828%
IBOVESPA (24/05)	-0,30%; R\$ 11,863 BI
POUPANÇA NOVA (27/05)	0,3715%
CDB PRÉ 31 DIAS (24/05)	0,06212/0,06214
CDB PRÉ 60 DIAS (24/05)	0,06197/0,06221
CDI ACUMULADO MÊS (24/05)	0,42%
CDI ANUALIZADO (24/05)	6,40%
DÓLAR COMERCIAL (24/05)	R\$ 4,0147/R\$ 4,0152
DÓLAR TURISMO (24/05)	R\$ 4,0070/R\$ 4,1630
EURO TURISMO (24/05)	R\$ 4,4530/R\$ 4,6870
DÓLAR PAPEL SP (24/05)	R\$ 4,0933/R\$ 4,1933

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: 1111 3854-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.broadcast.com.br





Para Jair Bolsonaro, protestos nas ruas são recado a “velhas práticas”

O presidente Jair Bolsonaro demonstrou ontem ter ficado satisfeito com os atos a favor de seu governo nas ruas do País. Em discurso num culto religioso no Rio, pela manhã, afirmou que era uma “manifestação espontânea”, como um recado “para aqueles que teimam com velhas práticas de não deixar que o povo se liberte”. Pelas redes sociais, também compartilhou vídeos de manifestantes no Rio, em São Luís (MA) e em Juiz de Fora (MG). Mais tarde, questionado se a referência a “velhas práticas” poderia ser entendida como recado ao Congresso, evitou responder. “Per-

gunta para o povo”, disse.

No Planalto, houve um certo alívio. Havia o temor de que uma mobilização pequena pudesse ser interpretada como falta de respaldo popular ao governo. A avaliação de auxiliares do presidente, no entanto, é de que, embora não tenham sido grandiosos, os eventos nas ruas não podem ser desconsiderados e mostraram que parte da população apoia a maneira como Bolsonaro tem conduzido sua relação com o Congresso. Os ataques a políticos e a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) foram tratados como pontuais.

Verde e amarelo deram o tom dos atos nas ruas do País

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO



O tom verde e amarelo foi dominante nas roupas das **pessoas que foram às ruas** nas principais cidades do País. Também lembrando os atos pró-impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, muitos portavam a bandeira do Brasil. Cartazes e máscaras de políticos também foram utilizados pelos manifestantes. Em sua maioria, eles apoiavam a reforma da Previdência, o pacote anticrime do ministro da Justiça, Sérgio Moro, e criticavam a atuação do Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF).

► DESTAQUES DA IMPRENSA

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA PLANEJA MEGACOMPRA DE 106 MIL ARMAS

O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA PREPARA UMA MEGALICITAÇÃO PARA A COMPRA DE 106 MIL PISTOLAS, SEGUNDO O JORNAL O GLOBO. AS ARMAS SERÃO DISTRIBUÍDAS PARA A FORÇA NACIONAL E A POLÍCIA CIVIS E MILITARES DOS ESTADOS. A LICITAÇÃO, A PRIMEIRA DO TIPO A SER REALIZADA PELO ÓRGÃO, PREVÊ A PARTICIPAÇÃO DE EMPRESAS ESTRANGEIRAS E TEM CUSTO ESTIMADO DE R\$ 444 MILHÕES. A LICITAÇÃO NÃO TEM RELAÇÃO DIRETA COM O DECRETO DE ARMAS EDITADO PELO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO, MAS FOI FACILITADA PELA MEDIDA, QUE ABRIU O MERCADO DOMÉSTICO PARA IMPORTAÇÃO.

Dodge se opõe a anular condenação de Cunha na Lava Jato

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, se manifestou pela manutenção de ação penal da Operação Lava Jato na qual o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (MDB-RJ) foi condenado a 14 anos e 6 meses de prisão. O deputado cassado foi sentenciado pelos crimes de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e evasão de divisas.

A defesa do emedebista pede a anulação da condenação. Nesta ação penal, Cunha foi acusado de receber propina de US\$ 1,5 milhão envolvendo a compra de um campo petrolífero no Benin, na África, pela Petrobras. Além disso, o então deputado federal teria movimentado dinheiro de origem ilícita em contas secretas mantidas na Suíça.

INTERNACIONAL

Iraque se oferece para mediar crise entre Estados Unidos e Irã

O Iraque se ofereceu, ontem, para mediar a crise entre dois de seus principais parceiros, os Estados Unidos e o Irã, em meio a crescentes tensões no Oriente Médio. O ministro de Relações Exteriores do Iraque, Mohammed al-Hakim, fez a oferta durante uma entrevista coletiva em Bagdá junto com seu homólogo iraniano, Mohammad Javad Zarif. “Estamos tentando ajudar e ser mediadores”, disse al-Hakim, acrescentando que Bagdá “vai trabalhar para alcançar uma solução satisfatória”. Ele destacou que o Iraque é contra ações unilaterais tomadas por Washington.

Juan Guaidó sai em defesa de diálogo com chavismo

O líder da oposição venezuelana, Juan Guaidó, defendeu ontem o envio de delegados a Oslo, na Noruega, para negociar uma saída para a crise com representantes do chavismo. Em discurso realizado em Barquisimeto, no oeste da Venezuela, Guaidó advertiu que seus críticos, incluindo aqueles dentro de seu próprio partido, podem acabar sendo cúmplices “da ditadura de Nicolás Maduro”. Também agradeceu à Noruega pelo esforço diplomático empreendido na tentativa de superar a crise venezuelana e voltou a falar que qualquer negociação com o governo deve ter como objetivo o “fim da usurpação” da presidência por parte de Maduro, além de incluir um governo de transição e eleições livres.

Desde que Nicolás Maduro assumiu o poder, em 2013, já foram quatro tentativas frustradas de diálogo.

Terremoto deixa 1 morto e 18 feridos na Amazônia peruana

Pelo menos uma pessoa morreu e outras 18 ficaram feridas ontem no Peru por causa de um terremoto de magnitude 7,5 na escala Richter que teve seu epicentro na região amazônica. O tremor foi sentido em pelo menos cinco cidades do Estado brasileiro do Acre, que faz divisa com o Peru.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





São Paulo quer ampliar restrição ao uso de plásticos

A Prefeitura de São Paulo deve anunciar, nas próximas semanas, a inclusão da capital em um acordo internacional promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU) para a redução do uso de descartáveis plásticos. Os termos do acordo estabelecem objetivos, mas a cidade é quem determinará as metas. O compromisso é que São Paulo adote ações para eliminar o uso de embalagens de plástico desnecessárias, encorajar modelos de reuso do plástico e, entre outras ações, melhorar os índices de reciclagem do município, que hoje estão

abaixo dos 10%.

Em abril, a Câmara Municipal aprovou a proibição de canudos plásticos em restaurantes, bares, hotéis e salões de eventos em São Paulo, mas o prefeito Bruno Covas (PSDB) ainda precisa sancionar o texto e regulamentá-lo. Covas, que já sinalizou apoio à medida, precisa decidir, por exemplo, quem fará a fiscalização e aplicará as multas, que variam de R\$ 1 mil a R\$ 8 mil.

Paralelamente, tramita na Câmara um outro projeto do vereador Xexéu Trípoli - que também apresentou o texto dos canudos -, ampliando as restrições. O PL 99/2019 proíbe “o fornecimento de copos, pratos, talheres, agitadores para bebidas e varas para balões de plásticos descartáveis” nos mesmos lugares em que a distribuição de canudos foi banida, com as mesmas penalidades.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

PLANOS DE SAÚDE VÃO À JUSTIÇA CANCELAR CONTRATOS POR FRAUDE
EMPRESAS DE PLANOS DE SAÚDE ESTÃO ACIONANDO A JUSTIÇA PARA COMBATER FRAUDES E RESCINDIR CONTRATOS EM QUE FORAM IDENTIFICADAS IRREGULARIDADES, COMO FALSOS VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS EM PLANOS COLETIVOS. O PREJUÍZO PARA O SETOR É ALTO: EM 2017, R\$ 27,8 BILHÕES FORAM INDEVIDAMENTE CONSUMIDOS POR FRAUDES E PROCEDIMENTOS DESNECESSÁRIOS, SEGUNDO O INSTITUTO DE ESTUDOS DE SAÚDE SUPLEMENTAR (IESS). AS INFORMAÇÕES SÃO DO JORNAL VALOR ECONÔMICO.

Rebelião deixa 15 mortos em penitenciária de Manaus

Quinze detentos foram mortos no Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), em Manaus, por volta das 12h30 de ontem. Segundo a Secretaria de Comunicação do Governo do Amazonas, os óbitos aconteceram durante uma briga entre os presos. A situação foi controlada por volta das 15h, mas a falta

de informações sobre as vítimas deixou dezenas de familiares sob tensão na entrada do Complexo. A unidade é a mesma onde em 2017 aconteceu um massacre que deixou 56 mortos.

A Secretaria de Segurança Pública do Estado comunicou que está investigando a motivação do motim.

Praça do Pôr do Sol, em SP, passa por requalificação

A Prefeitura de São Paulo entregou ontem a primeira etapa das obras de requalificação da Praça do Pôr do Sol, no Alto de Pinheiros, na zona oeste da cidade. No local, foram realizadas obras de recuperação e criados dois playgrounds e um espaço para animais de estimação.

ESPORTES

Corinthians vence São Paulo, sobe na tabela e mantém tabu



SERGIO NEVES/ESTADÃO

Com gol de **Pe-drinho** logo aos seis minutos do primeiro tempo, o Corinthians venceu ontem o São Paulo, por 1 a 0, e chegou à nona vitória diante do rival em seu estádio. Desde a inauguração da arena em Itaquera, em 2014, já são 12 partidas de invencibilidade contra o São Paulo. A vitória levou o Corinthians aos 11 pontos no Campeonato Brasileiro e fez a equipe saltar cinco posições na tabela. Agora, o clube é o terceiro colocado por levar vantagem nos critérios de desempate.

Fla vira contra Athletico-PR e Cruzeiro perde para Chape

Sob protestos e reclamações da torcida, o Flamengo foi buscar um resultado heroico ontem no Maracanã. O time perdia por 2 a 1, mas, com dois gols após os 44 minutos, virou em cima do Athletico-PR e venceu por 3 a 2. A reação não reduziu a ira da torcida contra o técnico Abel Braga, que teve a saída novamente pedida.

Já o Cruzeiro perdeu para a Chapecoense em Belo Horizonte, somando apenas seis pontos no Brasileiro.

O Bahia, por sua vez, superou o Fluminense por 3 a 2, na Fonte Nova, enquanto o Vasco continuou sem vencer e na lanterna da competição, após o empate por 1 a 1 com o Fortaleza.

Santos empata com Inter e se afasta da liderança do torneio

O Santos não conseguiu sair do o o a o com o Internacional ontem, na Vila Belmiro, pela sexta rodada do Campeonato Brasileiro. O resultado deixa o Santos com 11 pontos no torneio, cada vez mais distante do líder Palmeiras.

Com o “espírito de Lauda”, Hamilton vence em Mônaco

Lewis Hamilton, da Mercedes, venceu ontem o GP de Mônaco e dedicou sua quarta vitória na temporada ao ex-piloto Niki Lauda, que morreu na última semana. “Eu estava lutando com o mesmo espírito de Niki”, disse Hamilton.

